

GRES PARAÍSO DO TUIUTI



Fundação: 05 de abril de 1952

Cores: azul e amarelo

Símbolo: coroa

Bases: São Cristóvão, Tuiuti e Barreira do Vasco

Presidente: Renato Thor

Títulos: não tem

Colocação em 2022: 8º lugar

Enredo 2023: "Glória ao almirante negro"

Carnavalesco: Jack Vasconcelos



SAMBA ENREDO

Valdir W. Correa / Pier Ubertini
/ Moacyr Luz / Julio Alves /
Gustavo Clarão / Alessandro
Falcão / Cláudio Russo

Nas águas da Guanabara. Ainda o azul de araras. Nascia um herói libertador. O mar, com as ondas de prata. Escondia no escuro a chibata. Desde o tempo do cruel contratador. Eram navios de guerra, sem paz. As costas marcadas por tantas marés. O vento soprou à negrura. Castigo e tortura no porão e no convés. Ô, a casa grande não sustenta temporais. Ô, veio dos Pampas pra salvar Minas Gerais. Lerê, lerê, mais um preto lutando pelo irmão. Lerê, lerê, e dizer: Nunca mais escavidão. Meu nego. A esquadra foi rendida. E toda gente comovida. Vem ao porto em saudação. Ah, nego. A anistia fez o flerte. Mas o Palácio do Catete. Preferiu a traição. O luto dos tumbeiros, a dor de antigas naus. Um novo cativeiro, mais uma pá de cal. Glória aos humildes pescadores. Iemanjá com suas flores. E o cais da luta ancestral. Salve o Almirante Negro. Que faz de um samba-enredo imortal. Liberdade no coração. O dragão de João e Aldir. A cidade em louvação. Desce o Morro do Tuiuti

No Grupo Especial desde 2017, a Paraíso do Tuiuti, que chegou a ser vice campeã no ano seguinte, parece ter encontrado a fórmula para se manter no grupo. Apesar de sempre cotada para cair, como já aconteceu com Tradição na década de 1990, Porto da Pedra na de 2000 e São Clemente na de 2010, a escola de São Cristóvão tem calado críticos e segue na se mostrando resistente, como o homenageado do enredo de Jack Vasconcelos, que retorna à agremiação

Palpite: figurante

5ª ESCOLA

DE

SEGUNDA-FEIRA